**Prática de Tradução de Textos Gerais**

Roberta Medeiros (Bolsista)

Luciane Leipnitz (Professor orientador)

CCHLA/DLEM/Curso de Bacharelado em Tradução

Neste trabalho, objetivamos explanar o modo de desenvolvimento da disciplina Prática de Tradução de Textos Gerais durante o semestre 2012.2 no Curso de Bacharelado em Tradução. Verificar-se-á a metodologia utilizada para o desenvolvimento da disciplina e a forma de utilização do software Translog 2000 nas primeiras práticas tradutórias, como também, o método de avaliação dos alunos. Será possível perceber as três fases em que a disciplina foi dividida e como cada uma delas foi ministrada e administrada. Por fim, será apresentado, de forma um pouco mais detalhada, como cada etapa foi distribuída e as participações dos alunos na disciplina.

A disciplina Prática de Tradução em Textos Gerais foi ministrada pela professora Luciane Leipnitz, tendo como monitora a aluna Roberta Medeiros, e teve como objetivo aproximar os alunos aos diferentes aspectos que envolvem a prática tradutória, o que inclui a utilização de ferramentas. A monitora ficou responsável pela seleção dos textos a serem traduzidos nas atividades em sala de aula. Os textos deveriam privilegiar a diversidade, de acordo com uma discussão anterior ao início da disciplina, quando professora e monitora decidiram que tipos de texto os alunos iriam traduzir, como esses textos seriam aplicados e, por fim, como seriam conduzidas as discussões relativas ao processo tradutório.

Em um primeiro momento, houve a apresentação teórica, exigida pela disciplina, em que foram discutidas questões sobre o saber tradutório, os estudos que envolvem o processo de tradução e como funciona a mente do tradutor durante este processo. Nessa introdução teórica da disciplina, houve a apresentação do software que os alunos iriam utilizar – o Translog 2000. A apresentação do software aconteceu durante uma aula da disciplina, ministrada pela monitora, momento em que os alunos puderam, por meio de um passo a passo, conhecer o funcionamento do Translog e esclarecer dúvidas sobre a sua utilização.

Em um segundo momento, foram selecionados textos de três gêneros distintos para as traduções: jornalístico, conto e manual. Esses três gêneros encaixavam-se na variedade de tipos de texto que deveriam ser abordados em sala de aula, sendo eles: um texto de atualidades, um texto literário e um texto técnico. Esses textos foram aplicados da seguinte forma: os estudantes traduziriam o texto utilizando o software Translog 2000, que gera um protocolo dos movimentos do teclado durante o processo tradutório e, a partir deste protocolo, fariam um relatório final para identificar suas maiores dificuldades e a forma como buscaram as soluções, justificando suas escolhas tradutórias.

Por fim, para a avaliação final, os alunos definiram o gênero textual com o qual trabalhariam em seu projeto tradutório final - se um texto técnico ou um texto literário. Após a escolha do texto, os alunos deveriam realizar a tradução, num total de 15 (quinze) laudas, distribuídas entre os componentes do grupo (2 ou 3 alunos), entregando para avaliação um texto final, homogêneo. O par de línguas envolvido neste processo correspondeu ao inglês-português. As traduções dos alunos foram avaliadas em conjunto pela professora e pela monitora, com discussões sobre as escolhas tradutórias, de modo a realizar uma avaliação justa, de acordo com os critérios propostos pela atividade e em conformidade com os objetivos da disciplina.

Durante o curso da disciplina, alguns alunos procuraram a monitora para obter ajuda sobre o modo de utilização do software Translog e a respeito de dicas para um melhor desempenho na avaliação.

A monitoria foi de extrema importância para a disciplina, no auxílio à compreensão do funcionamento do Translog, na seleção dos textos a serem traduzidos, nas discussões conjuntas com a professora sobre os processos tradutórios e nas avaliações dos textos traduzidos e dos relatórios sobre o processo. Também constituiu-se em uma experiência acadêmica importante para a formação pessoal da monitora. A monitora pode conduzir a aula sobre a apresentação do Translog, quando logrou grande apoio da orientadora em aspectos que a ajudaram a compreender o papel do professor na condução de uma disciplina.

Referências

ABRATES Associação de Tradutores e Intérpretes. 2008. Desenvolvido por Z8WEB. Disponível em: <http://www.abrates.com.br/site/> acesso 16 fev 2010.

ALVES, F. A formação de tradutores a partir de uma abordagem cognitiva: reflexões de um projeto de ensino. *TradTerm*, 4/2, 1997. p.19-40.

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. *Traduzir com autonomia*: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2003.

BRITTO. P. H. As condições de trabalho do tradutor. *Cadernos de Tradução*, 19/1, 2007. p.193-204.

HURTADO ALBIR, Amparo. *Traducción y Traductología*. Introducción a la traductología. 3.ed. Madri: Cátedra, 2007.

KILIAN, Cristiane K. (2007) Disponível em:

[A retomada de unidades de significação especializada em textos em língua alemã e portuguesa sobre gestão de resíduos: uma contribuição para a tradução técnico-científica](http://www.ufrgs.br/termisul/biblioteca/teses/tese_DOUTORADO_2007_KILIAN.pdf).

LEIPNITZ, Luciane (2010). Disponível em:

[Da descrição dos usos da língua ao ensino da tradução: combinatórias textuais em língua alemã e implementação do ambiente *virtualern*](http://www.ufrgs.br/termisul/biblioteca/teses/tese_PPG-Letras_2010_LEIPNITZ.pdf).

LIPARINI CAMPOS, T. *O Efeito do Uso de um Sistema de Memória de Tradução e da Pressão de Tempo no Processo Cognitivo de Tradutores Profissionais*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais/PosLin, 2010. (Tese, Doutorado em Lingüística Aplicada, inédita).p. 24-28.

MITTMANN, Solange. *Notas do tradutor e processo tradutório*. Análise e reflexão sob uma perspectiva discursiva. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

PACTE. Building a translation competence model. In: ALVES, F. (Ed.). *Triangulating Translation:* Perspectives in process oriented research*.* Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2003. p. 43-66.

ROBINSON, Douglas. *Construindo o tradutor.* Tradução de Jussara Simões. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

SAID, F. M. *Fidus Interpretes:* A prática da tradução profissional. São Paulo: Edição do autor, 2010.

SINTRA Sindicato Nacional dos Tradutores. 1998-2008. Disponível em <http://www.sintra.org.br/site/index.php> acesso 16 fev 2010.

TERMISUL. Biblioteca. TERMISUL. Biblioteca. Disponível em: http://www.ufrgs.br/termisul/biblioteca/biblioteca.php